

Sonda IV testa hoje sistema de lançar satélite

NATAL — O quarto protótipo do foguete brasileiro Sonda IV será lançado hoje da base da Barreira do Inferno, perto de Natal. O disparo, marcado para às 14h30, vai testar novos sistemas de controle e equipamentos que serão usados no Veículo Lançador de Satélites, o foguete que deverá levar ao espaço o primeiro satélite brasileiro.

Chamado de Operação Rio de Janeiro, o lançamento faz parte de uma série de cinco testes destinados à aprovação do foguete para uso normal. O Sonda IV é um foguete de pesquisa, usado para levar instrumentos científicos até as altas camadas da atmosfera. Ao contrário do VLS, ele não tem potência para colocar objetos em órbita em torno da Terra.

Os sistemas a serem testados durante o vôo incluem uma plataforma inercial, dispositivo que mantém o foguete no rumo; um novo tipo de válvula de injeção de combustível, que controla o primeiro estágio no início do vôo; e uma tubeira móvel para controle do segundo estágio. A tubeira é aquele cone por onde saem os gases incandescentes, na parte traseira do foguete. Como é o empuxo desses gases que empurra o foguete para a frente, é possível mudar a direção do vôo do foguete movendo-se a tubeira. Esse é um tipo de controle que existe na maioria dos foguetes sofisticados, como o Ariane francês e o Saturno americano.

A carga útil a ser transportada pelo Sonda consiste em instrumentos científicos que transmitirão para as antenas na Terra os dados sobre o desempenho desses novos equipamentos. Um helicóptero do Grupamento de Aviação sediado em Recife ficará de alerta durante o lançamento, para dar apoio aos técnicos. Um avião Bandeirante fará o reconhecimento aéreo momentos antes do disparo.

O Sonda IV é o último exemplar de uma bem-sucedida família de foguetes brasileiros que começou com o Sonda I, lançado pela primeira vez em 1966. O Sonda I era um modesto foguete de sondagem capaz de levar uma carga útil de cinco quilos de peso até uma

altura de 70 quilômetros. A ele se seguiram o Sonda II e o Sonda III. O Sonda III foi tão bem sucedido que alguns exemplares foram vendidos para os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental. É considerado o veículo ideal para enviar instrumentos à ionosfera, a capa de gases eletrificados que envolve a Terra. Como todo foguete em fase experimental o Sonda IV apresentou problemas.